

Empresas têm de pagar US\$ 3 bi em captações

MILTON F. DA ROCHA FILHO

As dívidas resultantes de captação de recursos externos por meio de bônus ou notes que vencem até o fim do ano chegam a US\$ 3,04 bilhões, de acordo com registros efetivados no Banco Central. Empresas nacionais já recebem propostas por parte de alguns bancos internacionais para pagar suas dívidas com deságio de até 40%.

Segundo executivos, muitos bancos querem sair do risco Brasil e, por isso, oferecem o

deságio para empresas com dívidas em dólar, segundo o economista da Tendências Consultoria Roberto Padovani.

De janeiro a junho, segundo registros no Banco Central, companhias nacionais devem resgatar mais US\$ 2,06 bilhões em dívidas resultantes de captações. Este mês, no dia 29, a Globopar deve pagar US\$ 125 milhões. A Coelba, controlada pela Iberdrola, da Espanha, tem uma dívida de US\$ 270 milhões vencendo em 17 de dezembro.

As empresas nacionais confirmam que há dificuldades pa-

ra rolar dívidas hoje, por causa do rebaixamento do Brasil no conceito de crédito.

A estimativa, com base nos registros de captações feitas por empresas, mostra que, de setembro deste ano a dezembro de 1999, sem opção de pagamento – isto é, que devem ser pagas nos prazos –, chegam a US\$ 11,5 bilhões e aquelas com opções de prazos somam US\$ 16,2 bilhões. Um dos maiores vencimentos deste ano é o da VBC Energia, no valor de US\$ 400 milhões, previsto para 23 de dezembro. (AE)